



Sescoop/RJ abre inscrições para o Programa de Bolsa de Estudos da Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ) está com inscrições abertas até o dia 28/4 para o Programa de Bolsa de Estudos da Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas EAD, desenvolvido em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul (ISAE). A iniciativa contempla cooperativas regulares e adimplentes com o Sistema OCB/RJ. Os aprovados na seleção terão reembolso de 70% na mensalidade durante o período da capacitação, de agosto de 2023 a agosto de 2025. A formação é voltada aos profissionais que atuam ou desejam atuar em cooperativas, àqueles em preparação para assumir cargos de gestão em cooperativas e aos colaboradores. O Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas tem um conteúdo desenvolvido pelo Isae e duração de quatro semestres. Os professores possuem conhecimento de mercado sobre o cooperativismo e haverá tutoria técnica e acadêmica, com suporte e acompanhamento em tempo real do progresso dos alunos. As disciplinas gerais do curso contemplam áreas como

Cooperativismo, Inovação e Transformação, Gestão de Pessoas, Mundo Atual e Futuro, Administração, Gestão de Processo e Qualidade e Gestão Financeira. Na página de inscrição os interessados devem ler o edital, que contém todas as informações necessárias para participar do Programa de Bolsa de Estudos promovido pelo Sescoop/RJ, preencher o formulário e anexar as documentações solicitadas.



Produtores de trigo recebem capacitação do Sistema OCB e Embrapa

Para obter melhores resultados na produção de grãos em todo o país, o Sistema OCB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mantém parceria, por meio de convênio, desde 2015. Este ano, a 8ª edição do programa de Capacitação na Cadeia Produtiva de Cereais de Inverno, que teve início na última quinta-feira (20), está direcionada à cultura do trigo e capacitará 36 associados de 20 cooperativas. A programação conta com encontros virtuais e presenciais, com um total de 97 horas de capacitação em temas como cooperativismo, manejo

do solo, zoneamento agrícola, controle de plantas daninhas, doenças, implantação da lavoura e forrageiras, Integração Lavoura-Pecuária, qualidade tecnológica e mercados potenciais. Também estão previstas visitas ao campo para ampliar a interlocução e o conhecimento entre os técnicos que cursam a capacitação e agricultores cooperados. O programa segue até outubro e tem como objetivo atualizar e qualificar a assistência técnica das cooperativas C.Vale, Caal, Camnpal, Coasa, Coopatrigo, Auriverde, Cotribá, Cotrirosa, Cotrisel, Cotrisoja, Cotrisul, Coolacer, Cooperitaipu, Copercampos, Copérdia, Coamo, Cocamar, Coopavel, Coopercitrus e Máxima. Nas edições anteriores, o programa treinou 284 profissionais de 46 cooperativas dos estados de Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Soja Outra capacitação fruto da parceria é a de Atualização no Cultivo da Soja, em formato híbrido com módulos virtuais e presenciais. A plataforma CapacitaCoop foi adotada para a realização da aprendizagem. O grão é a principal pauta de exportação agropecuária e gerou R\$ 387 bilhões em Valor Bruto da Produção (VBP). A iniciativa visa gerar resultados que podem ser utilizados pelos profissionais que repassarão os conhecimentos para os agricultores. A integração entre a Embrapa e o cooperativismo permitirá que as experiências da equipe técnica das cooperativas sejam incorporadas no setor produtivo e à pesquisa nacional. A turma 2023 é composta por 48 participantes de 21 coops de diferentes estados: Coamo, Cocamar, Copavel, Cooperante, Coopertradição, Integrada, Coasa, Coopatrigo, Cotrirosa, Cotrisoja, Cotrisul, Cooperauriverde, Copercampos,

Cooperdia, Pedrinhas, Coopercitrus, Coplana, Coapa, Copeavi e Máxima.
Fonte: SomosCooperativismo



Presidente do Banco Central cita cooperativismo como agente de inclusão social

“Fizemos um programa com mais de 20 medidas para o cooperativismo e o resultado foi o aumento do crédito ofertado”. A afirmação do presidente do Banco Central do Brasil (BCB), Roberto Campos Neto, foi proferida durante exposição no Lide Brazil Conference London, na última semana. O evento debateu os desafios econômicos e institucionais do Brasil e levantou reflexões sobre como estimular relações bilaterais. Campos Neto falou sobre o crescimento do cooperativismo como uma das iniciativas do Banco Central para reforçar seu comprometimento social e reforçou a importância das cooperativas financeiras que atuam com foco no crédito para pequenos negócios. “Identificamos que o cooperativismo é uma forma de crédito barato e mais direcionado. Nesta demanda socioeconômica, ele atende, principalmente, o pequeno agricultor. O microcrédito gera inclusão real no Brasil”, disse. Segundo ele, nos últimos cinco anos o BC teve a maior agenda inclusiva da história com o cooperativismo, o microcrédito, a educação financeira e o Pix. “E isso é só o começo”,

salientou. Em sua apresentação, o presidente fez um apanhado geral sobre a atuação do banco, especialmente no que diz respeito ao estabelecimento das taxas de juros. Ele defendeu que o Copom trabalha com base na meta de inflação e que a brasileira é compatível com a de outros países emergentes. “Uma inflação desancorada faz com que o seu custo seja muito mais alto e duradouro. Os países que abandonaram o sistema de meta registram inflação muito mais alta”. Além de Campos Neto, expuseram também no Lide Brazil Conference London a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; a do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; o da Agricultura e Abastecimento, Carlos Fávaro; o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho. Confira a apresentação completa do presidente Roberto Campos Neto no link. Fonte: SomosCooperativismo



Coagro promove evento em que debate o Trabalho Decente no meio rural

A Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro (COAGRO) promoveu nesta segunda-feira (24) o

seminário que discute o “Trabalho Decente no meio rural”, promovido em parceria com o Sindicato e a Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ) e a Associação Fluminense dos Plantadores de Cana (Asflucan). O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, e o superintendente do SESCOOP/RJ, Abdul Nasser, estiveram presentes. Participaram do evento a juíza Aline Tinoco, que falou sobre “Trabalho decente e relações trabalhistas no meio rural: desafios e oportunidades”, o também juiz Marcelo Segal, que abordou o tema “Caracterização do trabalho análogo à escravidão - prevenção, riscos e consequências”, e o subsecretário da Prefeitura de Campos de Igualdade Racial e Direitos Humanos, Gilberto Coutinho. Também compareceram a Procuradora do Trabalho (MPT), Mariane Monterani Silva; o auditor fiscal do trabalho do Ministério Trabalho (MT), Luiz Henrique Poley, além do secretário de Agricultura de Campos, Almir Júnior; do secretário de Agricultura de São Francisco de Itabapoana (SFI), Enaldo Barreto; e dos representantes das usinas Canabrava e Paineiras. O seminário teve como principal objetivo informar aos cooperados sobre as exigências legais para contratação dos trabalhadores, o uso de equipamentos obrigatórios, acomodações, dentre outros. “Queremos orientar nossos produtores e discutir maneiras para combater o trabalho análogo à escravidão, já que essa é uma luta constante. Temos milhares de produtores, em sua maioria, pequenos produtores, que precisam ter consciência das condições de trabalho, que agora chamamos de trabalho decente no campo”, afirmou o presidente da Coagro, Frederico Paes. Já o diretor financeiro da Coagro, Paulo Bastos, disse que a Cooperativa vem orientando os fornecedores sobre as Normas Regulamentadoras e informando que irá exigir que a cana fornecida esteja dentro do que determina o regulamento. “Quero parabenizar a

Coagro e as demais instituições envolvidas pelo convite. Esse tema, que é destaque na mídia nacional, precisa realmente ser debatido para conscientizar e informar a classe trabalhadora e aos produtores rurais sobre seus direitos e obrigações para a garantia de uma vida digna e a manutenção dos postos de trabalho”, afirmou a juíza Aline Tinoco. A procuradora Mariane Monterani Silva disse que a Procuradoria vem trabalhando em conjunto com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Ela ressaltou a importância do seminário. “É fundamental que eventos como esse aconteçam para que o tema seja amplamente discutido. Quero deixar aqui os canais para que denúncias possam ser feitas, que são o Disque 100, aplicativo MPT Pardal e o site mpt.mp.br”, disse. O subsecretário de Igualdade Racial e Direitos Humanos, Gilberto Coutinho, falou sobre o tema “Construindo caminhos para a erradicação do trabalho análogo ao escravo”. Segundo ele, o prefeito de Campos, Wladimir Garotinho, já assinou um termo de cooperação para atuar junto ao MPT no enfrentamento e acolhimento das pessoas vítimas destas violações. “Também oferecemos curso de qualificação e renda mínima para aqueles que estão em extrema vulnerabilidade”, afirmou Gilberto.

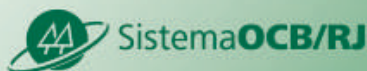
Fonte: Jornal Ururau



Com mais dados podemos projetar o futuro do Coop fluminense!



Saiba mais em rio.coop/censo



Graduação Tecnológica em **Gestão de Cooperativas**

